

## **ANEXO II**

- **TABELA E PRODUÇÕES DE MATÉRIAS E NOTAS À IMPRENSA**



- **TABELAS DE CONTROLE DE MATÉRIAS PUBLICADAS:**

No período de janeiro a junho de 2016, a Assessoria de Comunicação produziu e publicou 11 matérias de cunho jornalístico e informativo sobre ações e atividades da Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

- **JANEIRO/2016**

Não foram elaboradas matérias no período.

- **FEVEREIRO/2016**

No período foram elaboradas três notas de esclarecimentos relacionadas à área institucional, meio ambiente e socioeconômica.

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO
<b>Informe CHTP - não estamos contratando!</b>	02/02/2016
<b>Nota de esclarecimento CHTP sobre peixe encontrado morto abaixo das pousadas de pesca</b>	11/02/2016
<b>Nota CHTP sobre falha no sistema de transmissão</b>	16/02/2016

- **MATÉRIAS PRODUZIDAS**

**Informe CHTP - não estamos contratando!**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires esclarece que não existe qualquer processo de contratação de trabalhadores por parte da CHTP ou da Odebrecht.

A obra já foi concluída e atualmente a hidrelétrica está em fase de operação comercial enquanto a Odebrecht está realizando a desmobilização de toda sua mão de obra.

Qualquer dúvida entre em contato com nossa ouvidoria pelo telefone 0800 647 2177 ou pelo nosso e-mail: [ouvidoria@uhetelespires.com.br](mailto:ouvidoria@uhetelespires.com.br)

**Companhia Hidrelétrica Teles Pires**

**Energia Eficiente**

**Nota de esclarecimento CHTP sobre peixe encontrado morto abaixo das pousadas de pesca**

11/02/2016 (enviado aos sites: Notícia Exata e Nativa News)

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) implantou ano passado um sistema de proteção para evitar a morte de peixes durante os testes com as turbinas.

Além dos métodos de monitoramento e resgate de peixes que já vinham sendo utilizados por biólogos e especialistas contratados pela CHTP, também foi instalada uma grade anticardume para evitar a entrada de peixes nas turbinas. Todas as ações implementadas reforçam com o compromisso da CHTP com o Meio Ambiente e atendem amplamente as reivindicações dos órgãos reguladores.

Além dessa situação, a CHTP também tem trabalhado no intuito de prevenir e conter a ação de barqueiros e pescadores que continuam a invadir a área de segurança da Usina para pescar nas imediações do vertedouro e do canal de saída d'água. Essa ação de vigilância e monitoramento busca manter a segurança tanto da hidrelétrica quanto dos próprios pescadores, uma vez que o tráfego de qualquer embarcação, bem como a pesca nas proximidades da hidrelétrica é proibida por lei.

#### **Nota CHTP sobre falha no sistema de transmissão**

A Hidrelétrica Teles Pires esclarece que não foi a responsável pela queda de energia elétrica que ocorreu nesta manhã (16/02) em parte do Estado de Mato Grosso.

Em contato com o Operador Nacional do Sistema (ONS), a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) foi informada que houve uma falha na linha de transmissão de Sorriso (MT) à Nova Mutum (MT), o que ocasionou uma queda no fornecimento de energia elétrica em várias cidades ao norte do Estado.

Essa falha provocou a suspensão temporária na transmissão da Hidrelétrica Teles Pires, mas que foi religada imediatamente, assim que o ONS autorizou sua ativação.

O ONS informou que ainda está analisando as causas desse problema.

#### **➤ MARÇO/2016**

No período foi elaborada matéria envolvendo a área de Socioeconomia. A matéria foi publicada no site da CHTP e enviada para os principais veículos de imprensa da região.

<b>TÍTULO</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO</b>
<b>CHTP viabiliza liberação de R\$ 8 milhões para o assentamento São Pedro</b>	15/03/2016

- **MATÉRIA PRODUZIDA**

### **CHTP viabiliza liberação de R\$ 8 milhões para o assentamento São Pedro**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), aprovou um subcrédito de R\$ 8 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o projeto de revitalização do assentamento São Pedro. As atividades estão previstas para começar em abril e serão desenvolvidas pela CHTP em parceria com a Prefeitura de Paranaíta, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Instituto Centro de Vida (ICV).

Mais de 700 famílias serão beneficiadas com o projeto que inclui ações para regularizar as propriedades através de cadastro fundiário; georreferenciamento do perímetro do assentamento e Cadastro Ambiental Rural (CAR). A proposta também engloba melhorias das estradas para facilitar o acesso à localidade e aumentar a capacidade de escoamento da produção, recuperação de nascentes e Áreas de Preservação Permanentes (APP's), além da construção de um Centro Comunitário.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CHTP, Marcos Duarte, um dos principais objetivos do projeto é criar condições para que os assentados possam estruturar suas propriedades de modo sustentável. “Esse projeto terá duração de três anos e vai atuar em várias vertentes, desde o apoio para regularização fundiária, recuperação ambiental, manutenção viária, até apoio com materiais e cursos de capacitação voltados para transformação das propriedades em fontes de renda permanente para essas famílias”, destacou Duarte.

Hoje, a maioria dos moradores do assentamento tem como renda principal a venda em pequena escala de leite e derivados, frutas, verduras e a criação de animais como galinhas e porcos. É comum a busca por trabalho na área urbana para complementar receita da família. Isso acaba gerando um pequeno êxodo rural, principalmente de jovens, e o projeto da CHTP pretende também dar condições para que o campo ofereça aos assentados, oportunidades econômicas iguais ou até melhores que as da cidade.

O acordo de cooperação técnica firmado com o Incra, Prefeitura de Paranaíta, ICV e a CHTP, foi assinado no dia 17 de fevereiro na sede do BNDES no Rio de Janeiro. Durante a assinatura, Marcos Duarte destacou que o projeto está consolidado no tripé da sustentabilidade baseado no comprometimento dos governos municipal, estadual e federal e da CHTP e agora vamos buscar a participação da comunidade. A cerimônia contou também com a presença do superintendente da área de Infraestrutura do BNDES, Nelson Siffert e da presidente do Incra, Maria Lúcia Falcón, entre outros representantes.

No período foram produzidas e publicadas 02 matérias envolvendo a área de Socioeconomia.

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO
<b>CHTP incentiva plantio de árvores em assentamento de Paranaíta</b>	26/04/2016
<b>Paranaíta ganha novo terminal rodoviário</b>	26/04/2016

- **MATÉRIAS PRODUZIDAS**

#### **CHTP incentiva plantio de árvores em assentamento de Paranaíta**

Produtores rurais da comunidade Nova União, no assentamento São Pedro, em Paranaíta, participaram no mês de abril do curso de Florestamento e Reflorestamento realizado através de parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que ministrou o curso, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), a Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Secretaria Municipal de Agricultura e Sindicato Rural. O objetivo da atividade foi promover a recuperação de áreas degradadas, além de incentivar o plantio de árvores para produção de frutas e outras atividades não madeireiras, a exemplo da coleta de castanha e extração de látex e copaíba.

A coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, destacou que o empreendedor tem apoiado e promovido diversas ações ligadas à área ambiental no assentamento. “Através do nosso programa de Educação Ambiental, desenvolvemos nas escolas e junto aos produtores rurais, atividades com foco na recuperação de nascentes e áreas degradadas, na conscientização e na capacitação para integrar a preservação da natureza à geração de renda para os assentados que vivem da agricultura familiar”.

Promovido de 11 a 15 de abril, o curso trabalhou conceitos e atividades práticas sobre florestamento e reflorestamento, comportamento e desenvolvimento de diversas espécies de árvores, espaçamento, adubação, controle de formigas, coroamento das mudas, monitoramento do capim braquiária entre outros temas. “Também falamos sobre a importância da regularização ambiental relacionada a qualidade de vida dos produtores, a recuperação de fontes de água nas propriedades, integração de espécies que podem servir tanto para proteger as áreas de preservação permanente, quanto para o desenvolvimento de atividades não madeireiras que geram lucratividade”, pontuou o instrutor do curso, Ronaldo Siqueira.

Durante o curso, os participantes conheceram o viveiro de mudas Eco Vida, cedido pela Prefeitura de Paranaíta e mantido pela CHTP na comunidade Entre Rios, no assentamento. A unidade produz atualmente, 275 mudas de espécies nativas, utilizando sementes e plantas resgatadas na área de influência da UHE Teles Pires com objetivo de preservar as espécies por meio de ações de reflorestamento no empreendimento, recuperação de áreas degradadas, campanhas ambientais e fomento do cultivo de árvores frutíferas em pequenas propriedades rurais da região. O trabalho também tem uma grande importância científica, já que os dados levantados vão ampliar o conhecimento sobre a vegetação florestal do norte de Mato Grosso e Sul do Pará, até então, pouco estudada.

Foram doadas 240 mudas de árvores nativas para as aulas práticas de plantio e manutenção. As espécies foram plantadas em propriedades de três participantes do curso. “Eu moro aqui no assentamento há 15 anos e ainda não conhecia o viveiro. É um trabalho que vai melhorar não só para mim, mas para toda a região. Com o curso plantamos mudas perto da represa na minha propriedade que já estava com erosão e começando entupir a grota e, agora, estará protegida. Aprendi muita coisa e não vou parar por aqui, vou recuperar outras áreas”, disse o produtor José Aparecido Rodrigues.

Para a mobilizadora do Senar, Andreia Kaspary, o curso vem de encontro às necessidades dos produtores, já que muitos realizam as atividades de recuperação ambiental sem ter conhecimento das exigências da lei e depois precisam refazer o trabalho.

### **Paranaíta ganha novo terminal rodoviário**

*Obra faz parte do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais da UHE Teles Pires*

O município de Paranaíta agora conta com um amplo e moderno Terminal Rodoviário, localizado na região central da cidade. O novo prédio foi inaugurado no dia 04 de abril com a presença de autoridades locais, empresários, representantes da comunidade, entre outros convidados.

A nova rodoviária foi construída com recursos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e contou com a parceria da Prefeitura Municipal e da Colonizadora Indeco que doou o terreno. “Essa obra é resultado da união entre iniciativa privada e poder público que resultou em um dos melhores terminais rodoviários do norte de Mato Grosso, com estrutura para atender com qualidade as pessoas que chegam e que saem de Paranaíta e, isso, é uma alegria, porque estamos deixando um legado positivo e caminhando para fechar com chave de ouro todas as obras de compensação que foram acordadas com os municípios”, disse o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CHTP, Marcos Duarte.

O terminal, localizado na rua Padre Jorge Albertini, em frente ao destacamento da Polícia Militar, possui cerca de 1.310 metros quadrados de área construída para proporcionar mais conforto aos usuários do transporte coletivo intermunicipal. Tem quatro bilheteria para as agências de transporte terrestre, quatro lojas, uma lanchonete, cozinha, sala administrativa, guarda volumes, lavanderia, banheiros feminino e masculino, banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, áreas de espera fechada e aberta, além de embarque e desembarque com capacidade para cinco ônibus, além de pavimentação do pátio nas áreas de acesso.

Com o novo prédio a administração municipal iniciou as negociações para ampliar as linhas de transportes intermunicipal e estadual e alterar os horários para melhor atender a população. De acordo com o prefeito Tony Rufatto, a localização do terminal vai facilitar o acesso da população à Rodoviária, por estar em uma localização central. “É um terminal com estrutura para atender uma cidade com mais de 50 mil pessoas e tenho certeza que Paranaíta vai crescer porque temos grandes potenciais. Só tenho a agradecer a CHTP que nos presenteou com essa obra, a Colonizadora Indeco, a todos que contribuíram com essa obra que vai fazer parte da história de Paranaíta”, destacou o prefeito.

➤ **MAIO/2016**

Foram produzidas e publicadas 02 matérias relacionadas à Socioeconomia.

<b>TÍTULO</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO</b>
<b>Assentamento recebe projeto de revitalização que será modelo no MT</b>	13/05/2016
<b>CHTP apoia o 1º livro de receitas de festival gastronômico do MT</b>	24/05/2016

• **MATÉRIAS PRODUZIDAS**

**Assentamento recebe projeto de revitalização que será modelo no MT**

*Hidrelétrica Teles Pires aprova R\$ 8 milhões para projeto na gleba São Pedro*

Cerca de 800 famílias do assentamento São Pedro, em Paranaíta, serão beneficiadas com o Projeto de Revitalização desenvolvido pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em parceria com a Prefeitura de Paranaíta, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

(Inkra) e Instituto Centro de Vida (ICV). A cerimônia de lançamento ocorreu no dia 10 de maio no ginásio poliesportivo da Escola Estadual São Pedro e contou a presença de aproximadamente 300 pessoas entre moradores do assentamento, autoridades políticas, e representantes de instituições locais.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente da CHTP, Marcos Duarte, o assentamento vai receber R\$ 8 milhões de reais em investimentos alocados pelo empreendedor junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “A revitalização do Assentamento São Pedro vem sendo estudada desde 2013 com muito cuidado e depois de unificá-la no tripé da sustentabilidade, com o envolvimento da CHTP, Governo Municipal, Estadual e Federal, e a comunidade junto com organizações não governamentais, o BNDES finalmente nos garantiu o crédito para desenvolvermos esse projeto que será referência tanto para região, quanto para outros assentamentos”, destacou.

O programa vai atender 22 comunidades do assentamento com ações de recuperação e manutenção de estradas, construção de centro comunitário, diagnóstico das atividades agropecuárias e da cadeia produtiva do leite, prestação de assistência técnica, capacitações, aquisição de patrulhas mecanizadas, georreferenciamento das propriedades, unificação de matrículas, regularização de títulos, cadastro ambiental rural, zoneamento ambiental, unidades demonstrativas, recuperação de nascentes e plantio de mudas em áreas degradadas. “O grande ganho desse projeto é a revitalização das áreas degradadas, das nascentes e o apoio para criar uma cooperativa para comercialização da produção de leite e alevinos. É um trabalho que vai melhorar muito a qualidade de vida dessas famílias. Vamos fazer desse assentamento um exemplo para o estado de Mato Grosso”, comemorou o prefeito de Paranaíta, Tony Rufatto.

O assentado Francisco Passos mora na gleba há 16 anos e tira o sustento da família com uma pequena produção de mel, gado de corte, criação de alevinos, cultivo de pomar e pequenos animais. Ele conta que o projeto era aguardado com muita ansiedade pela população do assentamento. “A gente erra tentando acertar, porque não tem orientação de como fazer as coisas, agora, com apoio técnico, vai ser muito mais fácil. A gente está confiante nesse projeto porque muitos assentados não têm condições de comprar lascas e arames para cercar e recuperar suas APP’s (áreas de preservação permanente). Era algo muito esperado”, disse o produtor.

O projeto também terá a parceria da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e da Ong Gaia Social. “Esse projeto é um marco no Estado. Sabemos que cerca de 70% dos alimentos que consumimos vem da agricultura familiar e vamos ajudar esse assentamento a produzir para o consumo e para venda. É uma iniciativa de grande



importância para Mato Grosso e pretendemos levar para outros municípios”, falou o presidente da Empaer, Layr Mota da Silva.

As ações do projeto serão acompanhadas por um Conselho Gestor que será formado por representantes das comunidades do assentamento, BNDES, CHTP, Prefeitura de Paranaíta, Incra e ICV.

### **CHTP apoia o 1º livro de receitas de festival gastronômico do MT**

O Estado do Mato Grosso ganha seu primeiro livro de receitas culinárias extraído do Festival Gastronômico Sabores da Floresta, realizado por empresários da gastronomia e hotelaria de Alta Floresta e Paranaíta. Com o apoio da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e parceria do Sebrae-MT, 17 empresários e chefs responsáveis pelo Festival tiraram a mão da massa e puseram no papel as suas deliciosas receitas que compõem a coletânea de pratos quentes e frios desse saboroso receituário.

O livro de receitas Sabores da Floresta - Amazônia Mato-grossense foi lançado no último domingo (22/05/16), no estacionamento do Supermercado Del Moro, em Alta Floresta, numa estruturada praça de alimentação, montada com barracas ornadas pelas cores do segundo festival e, representando cada uma, as cozinhas dos restaurantes e hotéis que integram esse projeto.

Um dos parceiros dessa festa, o empresário Clecino Del Moro, atesta que esse é um evento que representa muito para Alta Floresta e Paranaíta e destacou que as parcerias foram importantes para o sucesso do Festival. “Graças ao apoio das hidrelétricas e do Sebrae, os grupos de empresários tomaram a iniciativa e fizeram esse evento que é um sucesso reconhecido em vários lugares por onde a gente anda.” Para a gerente de marketing do Sebrae, Marta Torezan esse foi um projeto extremamente exitoso e que culminou com um produto até então inédito no Mato Grosso, em se tratando de festival gastronômico. “O livro de receitas é o primeiro do Estado produzido por um grupo de empresários (cozinheiros e cozinheiras) que além de criar suas receitas, resolvem escrevê-las e compartilhar seus saberes.”

Uma ideia original que os organizadores do Sabores da Floresta promoveram foi o passaporte gastronômico para registrar cada prato que a pessoa degustou ao longo do evento. E quem conseguisse saborear pelo menos oito pratos, dos dezessete restaurantes participantes, ganhava um livro de presente. Muita gente acabou conseguindo carimbar seus passaportes durante o lançamento do livro e saíram, além de satisfeitos, com um prêmio recheado de receitas.

Para o Diretor de Meio Ambiente da Hidrelétrica Teles Pires, Marcos Duarte, o festival assim como o livro ficará marcado na história de Mato Grosso, não só pelo seu ineditismo, mas também por ter sido gestado ao longo das atividades de um programa ambiental de apoio ao turismo desenvolvido por uma hidrelétrica. “Para a CHTP, além do compromisso socioambiental, foi muito gratificante apoiar o primeiro e o segundo Festival Gastronômico Sabores da Floresta e em especial contribuir para a produção deste livro de receitas que acaba se tornando um legado cultural para a região e para o Estado”.

E quem não conseguiu carimbar o passaporte para solicitar o livro de receitas Sabores da Floresta, pode comprá-lo num dos 17 estabelecimentos credenciados. Confira: Alta Floresta - Açaí Mineiro, Bar e Restaurante Tiriba, Confeitaria Doces e Sabores, Floresta Amazônica Hotel, Hotel Mandino, Leana Marmitaria, Maní Cozinha Natural, Merceria e Confeitaria Modelo, Panificadora Pão e Arte, Pizzaria Divina Pizza, Pizzaria Tia e Nona, Restaurante Barellas, Restaurante e Pizzaria Paolla e Restaurante Del Moro; Paranaíta - Associação das Mulheres Porto de Areia, Restaurante e Pizzaria Charolês e Restaurante Laços e Abraços.

➤ **JUNHO/2016**

Foram publicadas 03 matérias sobre assuntos ligados a Socioeconomia e Institucional.

<b>TÍTULO</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO</b>
<b>CHTP apoia ações de combate a doenças em Alta Floresta</b>	14/06/2016
<b>CHTP e instituições parceiras planejam ações para revitalização do PA São Pedro</b>	16/06/2016
<b>CHTP apresenta balanço das atividades em três municípios</b>	23/06/2016

• **MATÉRIAS PRODUZIDAS**

**CHTP apoia ações de combate a doenças em Alta Floresta**

Cerca de 30 mil imóveis de Alta Floresta estão sendo vistoriados pelos agentes da Vigilância Ambiental do Município em mais um ciclo de combate e prevenção aos vetores que transmitem a dengue, zika, chikungunya, malária, chagas e leishmaniose. A ação conta com a parceria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) que investe no suporte de suprimentos básicos para apoiar o trabalho dos 28 agentes municipais em campo. “Esses agentes estão salvando vidas por meio de vistorias e orientações aos moradores. É um trabalho fundamental

para o controle e eliminação dos criadouros de mosquitos que podem transmitir doenças fatais”, destacou a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda.

De acordo com o gerente da Vigilância Ambiental local, Silvio José Cardoso, nos últimos dois anos os casos de dengue no município diminuíram. “Esse ano tivemos a confirmação de cerca de 35 casos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo apenas dois de zica e os demais de dengue. No início do ano, muitas pessoas diziam que estavam com sintomas de zica ou chikungunya, porém, confirmados mesmo, só temos dois casos”, explicou o profissional.

Em apoio aos trabalhos realizados pela Vigilância Ambiental em Alta Floresta, a CHTP repassou em 2015 diversos equipamentos e insumos para melhorar a estrutura de atendimento do órgão. Por meio de parcerias, também promoveu em anos anteriores a contratação e capacitação de microscopistas, construção do Laboratório de Diagnóstico de Malária e Entomologia equipado para realização de exames e, entregou ao Governo do Estado de Mato Grosso o Depósito Regional de Insumos, além de repassar materiais e participar de campanhas de controle e prevenção de dengue, malária, chagas e leishmaniose em Alta Floresta. “A CHTP, desde o momento que começou as obras na região, sempre foi parceira, nos atendendo com uniforme, equipamentos, insumos e apoio às campanhas, assumindo o seu papel de empreendedor e as compensações”, concluiu Silvio Cardoso.

### **CHTP e instituições parceiras planejam ações para revitalização do PA São Pedro**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) promoveu no dia 31 de maio, uma reunião com as instituições parceiras e empresas contratadas para execução e gestão do *Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro*, localizado em Paranaíta, para alinhar e planejar as estratégias de atuação e desenvolvimento dos trabalhos nas 22 comunidades do assentamento.

A região vai receber R\$ 8 milhões de reais em investimentos alocados pela CHTP junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Nos reunimos com os parceiros para estudar detalhes das ações a serem desenvolvidas no assentamento, ajustamos o cronograma de atividades e realizamos demonstração dos trabalhos já realizados. Planejar e organizar os próximos passos garantirá o sucesso desse projeto”, disse a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda.

Essa primeira reunião de trabalho contou com a participação de profissionais da CHTP, Prefeitura Municipal de Paranaíta, Instituto Centro de Vida (ICV), Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e a Gaia Social. O projeto também tem como parceiro o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O programa vai atender o assentamento com capacitações, assistência técnica para geração de renda por meio de manejo sustentável e diversificação da produção, aquisição de patrulhas mecanizadas, recuperação e manutenção de estradas, construção de centro comunitário, diagnóstico das atividades agropecuárias e da cadeia produtiva do leite, georreferenciamento das propriedades, regularização de títulos de posse das propriedades, cadastro ambiental rural, zoneamento ambiental, criação de unidades demonstrativas de produção, recuperação de nascentes e plantio de mudas em áreas degradadas.

A coordenadora da Iniciativa de Municípios Sustentáveis do ICV, Irene Duarte, destaca que os trabalhos vão colaborar para que o assentamento se torne uma referência para o estado. “A partir do momento que o assentamento recebe uma revitalização na sua parte ambiental e produtiva, capacitações, mais estrutura, ele passa a produzir com mais sustentabilidade e agrega valor aos produtos. O assentamento vai ter as nascentes recuperadas, tornando-se referência para região”, atesta Irene Duarte.

O lançamento oficial do projeto ocorreu no dia 10 de maio com a presença de aproximadamente 300 pessoas entre moradores do assentamento, autoridades políticas e representantes de instituições locais. As ações do projeto serão acompanhadas por um conselho gestor que será formado por representantes das comunidades do assentamento, BNDES, CHTP, Prefeitura de Paranaíta, Incra e ICV.

### **CHTP apresenta balanço das atividades em três municípios**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) realizou no mês de junho o 4º *Seminário Anual de Divulgação dos Resultados/2015*, nos municípios de Paranaíta (13) e Alta Floresta (14) no estado de Mato Grosso e Jacareacanga (21) no Pará. O evento teve o propósito de manter a população informada sobre os programas ambientais realizados ano passado, bem como apresentar um panorama atual da fase de operação da Hidrelétrica que vem trabalhando com duas de suas cinco turbinas, gerando em média 400 MW de energia/hora. Isso porque ainda aguarda a liberação da linha de transmissão definitiva.

“O seminário é um balanço de tudo o que fizemos nos meios físico, biótico e socioeconômico. É uma das oportunidades para a sociedade acompanhar o nosso trabalho, o que estamos fazendo nos municípios e de poder tirar dúvidas. Um exemplo foram os repasses para o setor de turismo de Paranaíta, em 2015, que resultaram na aquisição de escavadeiras, melhorias na ilha do Fest Praia e recursos para construção de um lago e concha acústica. Também destinamos apoio para saúde em Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga”, ressaltou o coordenador geral da CHTP, Bruno Rosa.

## **P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social**



Além do status da operação e geração de energia, os participantes acompanharam o balanço das atividades que a CHTP executou nos 44 programas ambientais ao longo do último ano. Atividades como a produção 551.09 mil mudas, de 273 espécies florestais nativas que estão sendo utilizadas no reflorestamento de áreas do entorno da Usina; monitoramento de 50.322 indivíduos de 550 espécies de aves e 757 registros de 11 espécies de primatas; e o estudo de mais de 10 mil exemplares de 186 espécies de peixes da região.

Também foram abordadas ações do Programa de Controle e Prevenção de Doenças com ênfase em malária, leishmaniose e dengue. Em apoio aos trabalhos realizados pela Vigilância Ambiental, a CHTP repassou aos municípios em 2015 diversos equipamentos e insumos para melhorar a estrutura de atendimento como computadores, impressoras, armários, luvas, materiais de escritório, carreta para transporte de barco, entre outros.